



## **C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 05 MATO GROSSO**

Quando Alcoólicos Anônimos nos encontrou se deparou com uma grande pedra bruta que quase ninguém dava importância ou fazia muita questão de tentar ajudar. Primeiro porque nós não nos deixávamos ser ajudado e quando alguém tentava, geralmente se deparava com uma pessoa difícil de lidar, uma pessoa problema, uma pessoa que quase sempre era um estorvo para a sociedade. Segundo porque estávamos sem esperança alguma, nós já não acreditávamos que pudesse haver uma saída. Depois porque a própria sociedade, que não entende do problema do alcoolismo, também não acreditava que pudesse haver uma solução.

Mas mesmo assim o A. A. nos acolheu, deu amor, carinho, atenção e uma importância que nunca havíamos experimentado antes. A princípio ficamos até desconfiado com tamanha atenção. Ficamos duvidosos e como bons alcoólicos, resistimos a esses carinhos, a esse amor e ficamos sempre com um pé atrás. Mas como o famoso e velho **“tempo”** sempre se encarrega das coisas mais inacreditáveis, foi passando e aos poucos uma transformação foi ocorrendo, ainda que pequena, mas o suficiente para provocar alguma esperança e começarmos acreditar que apesar de todo o tempo perdido ainda havia uma vida para viver e desta vez com muito mais qualidade que havíamos vivido até então.

Muitos de nós por necessidade ou por gratidão, começamos imediatamente nos interessar pelo bem estar dos outros. Isso ocorreu

automaticamente e ao nos aperceber que isso alimentava nossa alma com uma coisa chamada espiritualidade, começar a tomar gosto e cada vez mais e mais, infiltrar nos serviços da irmandade. Aos poucos nossas mentes foram se abrindo e começamos a perceber que muita gente ainda bebe exageradamente e causa tantos danos a sociedade, a família e sua própria saúde, também deveria ter a mesma oportunidade que um dia tivemos.

Daí a vontade e a necessidade de conhecer melhor as literaturas e principalmente os doze passos e as doze tradições para que também possamos ser úteis e passar a usufruir desse grande privilégio que é o Serviço.

Contido neste serviço existe um tal de CTO – O servicinho danado de bom! Quando procuro entender seu propósito e como ele realmente funciona, procuro executá-lo da melhor maneira, com todas minhas forças e só então me vem à compreensão de que nunca, mas nunca mesmo devo cobrar os resultados. Porque este pertence ao poder superior. Se observarmos o próprio “*Décimo Segundo Passo*” menciona que tendo experimentado um despertar espiritual graças aos onze restantes passos, devemos transmitir a mensagem em todas as nossas atividades. Nem ele ou nenhum outro passo ou tradição diz que devemos ter sucesso em nossas abordagens, ou trabalho de CTO. Se o objetivo primordial é o de transmitir a mensagem, logo o sucesso ou insucesso estará explicitamente transcrito no “Terceiro Passo”. Que seja feita a vontade dele, não a minha. Também a Oração da Serenidade que adotamos, tão esplendidamente clama por sabedoria para distinguir o que devemos e o que não devemos. Que essa sabedoria se ramifique em nossas mentes e corações para que um dia possamos realmente entender os propósitos do grande Mestre, esse Poder Superior que praticamente todos nós concebemos como Deus.

O CTO é mais uma ferramenta das tantas que ele colocou a nossa disposição para facilitar nosso trabalho, nossa tarefa em busca do pagamento pela sobriedade adquirida ao longo desse tempo em que estamos na irmandade. Usemo-la com dignidade e gratidão.

Também pode ser comparado mais um degrau da divina escada da vida digna e serena da qual poucos tem o privilégio de escalar. Porém aquele que uma vez experimentou saberá o verdadeiro valor nela contido.

Meus queridos companheiros e companheiras, abracemos esta causa e disseminemos pelos quatro cantos, interna e externamente a grande importância e significado que estas pequenas três letrinhas “**C T O**” pode ter em nossas vidas dos que ainda estão por chegar.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 131 – Ano: 2.013)**

